08

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

008

CADERNO 0208

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

QUESTÃO 01



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 02

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 03

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 04

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 05

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 07

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 08

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 09

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO 10

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 11

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 12

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 13

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 14

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 15

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 16

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 17

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 18

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO 19

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A um currículo nacionalmente definido e da participação da família.

B tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.

C um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.

D bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 20

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A as crenças populares e o senso comum.

B os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.

C as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.

D os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 21

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 22

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 23

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 24

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 25

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 26

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

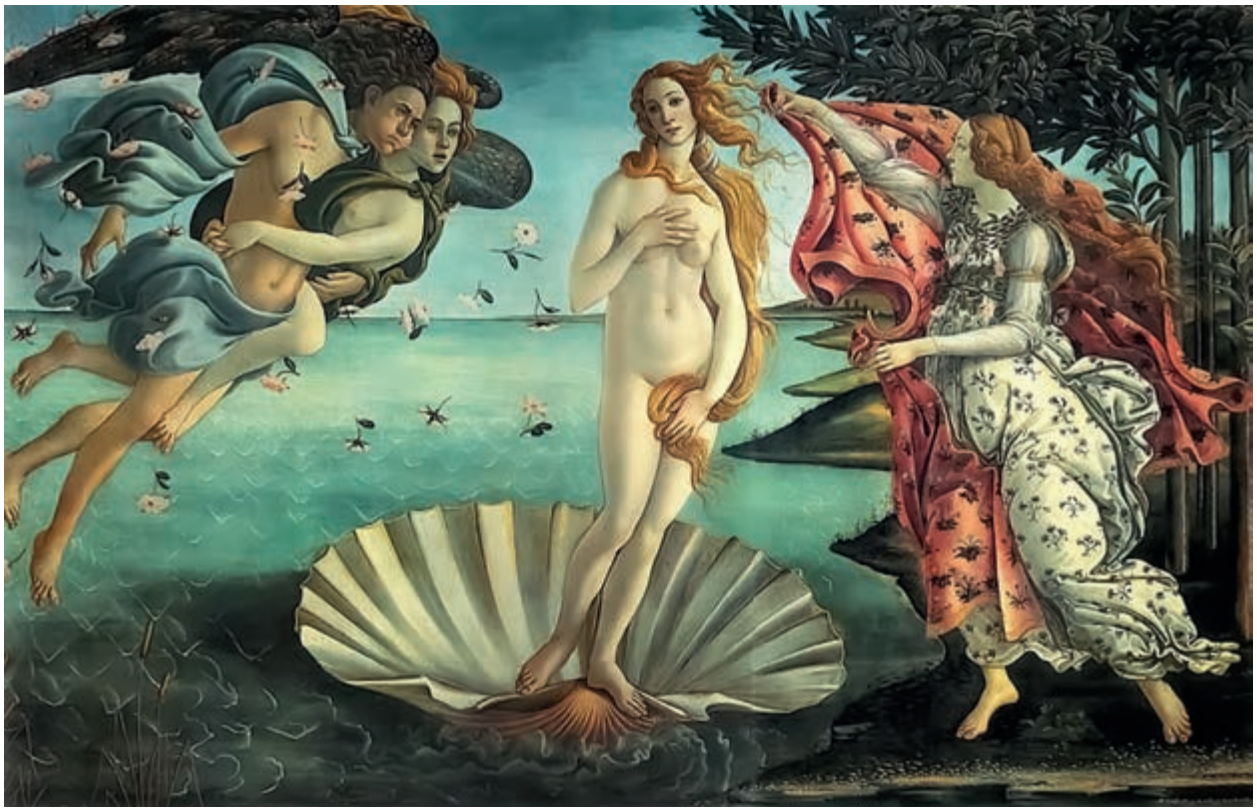
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 27

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Ciências Biológicas acerca de Saúde e Ambiente, utilizando as temáticas relacionadas a fisiologia do corpo humano, desperdício de alimentos, agrotóxicos, segurança alimentar, transgênicos e a importância de bons hábitos alimentares para uma turma de 1ª série do Ensino Médio. Essa aula deverá ser realizada em uma escola pública, na qual os estudantes receberam como merenda escolar uma torta de legumes. Nessa ocasião, a presença dos legumes gerou uma reação negativa em alguns estudantes, que acharam o sabor e o aspecto da comida desagradáveis, por falta de familiaridade com a ingestão desse tipo de alimento.

A partir dessa situação, você deve preparar uma aula que trabalhe, pelo menos, duas das temáticas relacionadas a esse episódio. Considere que sua aula será ministrada para uma turma de 40 estudantes em uma escola que funciona em turno único. Essa escola é urbana, não tem laboratório de Ciências, mas possui biblioteca e acesso à Internet na sala de informática. Opte pela abordagem que, a seu ver, favoreça a produção do conhecimento e a autonomia discente.

No planejamento dessa aula, considere a competência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio apresentada a seguir.

> *Competência Específica 3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado e da competência da BNCC citada, elabore um plano de aula contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;
2) conteúdo;
3) metodologia de ensino;
4) recursos didáticos; e
5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Uma professora de Biologia, visando ensinar o conteúdo de botânica na prática, organizou um trabalho de campo em uma trilha próxima à escola em que leciona. A aula teve como objetivo analisar as briófitas ao longo da caminhada. Na trilha, a professora manuseou exemplares vegetais encontrados para ilustrar características do grupo estudado.

Com relação a esse trabalho de campo, é correto considerar como recurso didático e estratégia de ensino, respectivamente,

A a caminhada e a classificação das briófitas.
B as briófitas e a observação das plantas na trilha.
C a observação das briófitas e a identificação das espécies.
D a ida dos estudantes à trilha e a aula de briófitas em campo.

QUESTÃO 29

Uma professora realizou um projeto de pesquisa junto com seus alunos do Ensino Médio acerca do ecossistema manguezal, que contemplou os momentos descritos a seguir.

I. Pré-campo: sondagem dos conhecimentos prévios dos estudantes acerca do tema e uma aula sobre esse ecossistema; avaliação da percepção ambiental dos alunos.
II. Desenvolvimento: aula de campo no manguezal para vivenciar o que foi estudado no pré-campo; realização de registros fotográficos; intervenção pedagógica no ambiente e produção coletiva de um documentário em vídeo.
III. Pós-campo: exposição de fotografias e do documentário para compartilhar a experiência com os demais estudantes e a comunidade.

CAMPOS, C. R. P.; LIMA, M. A. C. Vamos ao manguezal? Produção de um vídeo documentário para a conscientização da comunidade escolar sobre a preservação da biodiversidade. **Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient.,** Rio Grande, v. 37, n. 3, p. 283-304, maio/ago, 2020 (adaptado).

Considerando-se a estratégia adotada nesse projeto, é correto afirmar que a realização de registros fotográficos e a produção de um documentário, como recursos didáticos, tiveram o potencial de

A substituir as aulas expositivas sobre o ecossistema manguezal.
B produzir uma instrução individualizada de estudo sobre os manguezais.
C estimular o protagonismo do aluno associando diferentes linguagens ao processo.
D entreter os estudantes com uma linguagem próxima do vocabulário dos mais jovens.

Área livre

QUESTÃO 30

Diante da necessidade de ministrar aulas sobre organelas celulares, um professor de Biologia da 1ª série do Ensino Médio enfrentou dificuldades para selecionar um recurso didático adequado para ensinar os alunos acerca desse assunto. A dificuldade residiu no fato de o conteúdo envolver estruturas microscópicas invisíveis a olho nu e conceitos complexos que demandam alto nível de abstração por parte dos estudantes.

Nesse contexto, para viabilizar a compreensão dos alunos acerca do tema, o qual contém diversas particularidades, é suficientemente adequado utilizar para o ensino do conteúdo

A microscópios ópticos para visualizar as organelas e para demonstrar sua estrutura de forma detalhada.

B elementos textuais como meio de promover a compreensão sobre as estruturas das organelas celulares.

C imagens e esquemas que representem as organelas com proporções e escalas para demonstrar o seu tamanho relativo no interior da célula.

D infográficos com cores vibrantes e elementos decorativos para facilitar a visualização e o entendimento das estruturas de cada organela celular.

QUESTÃO 31

Um professor do 8º ano do Ensino Fundamental pretende desenvolver uma sequência didática (SD) com o seguinte tema: dengue em nosso bairro — investigação, prevenção e ação. A SD tem este objetivo de aprendizagem: promover a compreensão, por parte dos alunos, sobre a dengue em seu contexto local, por meio de análise de dados epidemiológicos específicos e de aplicação prática do conhecimento sobre o ciclo de vida do *Aedes aegypti,* capacitando os estudantes a contribuírem ativamente na prevenção da doença em sua comunidade.

Diante desse objetivo, o professor estruturou a SD a partir de cinco momentos: 1. introdução e contextualização; 2. análise e interpretação de dados; 3. investigação de campo; 4. análise e discussão dos dados coletados; e 5. elaboração e implementação de estratégias de prevenção. Para os momentos 1 e 2, o professor decidiu realizar, respectivamente, uma aula expositiva dialogada sobre a biologia do vírus da dengue e sobre o ciclo de vida do *Aedes aegypti* e realizar um estudo dos dados epidemiológicos locais sobre a dengue. Entretanto, esse docente está com dificuldades para planejar as atividades que deverão ser realizadas nos próximos momentos da SD.

Com relação a essa situação, assinale a opção que apresenta, respectivamente, atividades adequadas para os momentos 3, 4 e 5 da SD proposta pelo professor.

A Pesquisar reportagens sobre a dengue e discuti-las sobre elas em sala de aula; realizar uma análise comparativa dos dados epidemiológicos de dengue no Brasil e na Argentina; e elaborar uma cartilha.

B Localizar criadouros do mosquito ao redor da escola; discutir e interpretar os dados epidemiológicos e de campo coletados; e elaborar e implementar propostas de ação para combate ao mosquito.

C Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o genoma dos sorotipos do vírus da dengue; investigar possíveis locais que possam ser criadouros do mosquito ao redor da escola; e elaborar panfletos informativos.

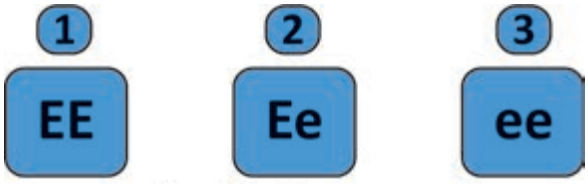
D Analisar os dados epidemiológicos sobre os casos de dengue no estado; aplicar um questionário aos moradores do bairro sobre os meios de transmissão da dengue; e analisar e discutir os dados produzidos.

QUESTÃO 32

Uma professora de Biologia do Ensino Médio realizou uma atividade para abordar conceitos fundamentais de genética. A atividade tinha o propósito de promover interação e participação entre todos os envolvidos. Para contextualização do exercício, foi apresentado aos estudantes um exemplar da planta ervilha (*Pisum sativum*) com suas respectivas sementes, as quais representavam os fenótipos da geração F2 resultantes de cruzamentos entre ervilhas da geração F1, como se pode ver na imagem a seguir.



Em seguida, foram elaborados e impressos cartões que representavam os genótipos das sementes de ervilhas, conforme se vê na imagem a seguir.



Cartões 1, 2 e 3 representando os genótipos das ervilhas

Posteriormente, esses cartões foram apresentados aos estudantes de modo que eles interagissem com as informações genéticas, realizando cruzamentos. Dessa forma, supondo uma interação alélica do tipo dominância completa, os alunos agruparam os cartões de acordo com o cruzamento pedido. Durante a atividade, eles tiveram que responder os seguintes itens:

a) Cruzamento que originou a geração F2;

b) Número de fenótipos na geração F1;

c) Número de genótipos diferentes na geração F2.

Após realizar a dinâmica com os cartões, os alunos que acertaram as questões foram aqueles que responderam

A (a) cartões 2 x 2; (b) 1 fenótipo; (c) 3 genótipos diferentes.
B (a) cartões 2 x 2; (b) 3 fenótipos; (c) 2 genótipos diferentes.
C (a) cartões 1 x 3; (b) 1 fenótipo; (c) 3 genótipos diferentes.
D (a) cartões 1 x 3; (b) 3 fenótipos; (c) 2 genótipos diferentes.

QUESTÃO 33

Em outubro de 2023, entrou em vigor o novo modelo de rotulagem de alimentos no Brasil. Ou seja, os alimentos devem indicar, na parte da frente das embalagens, excesso de açúcar adicionado, sódio e/ou gordura saturada por meio de um selo em formato de lupa, como se pode ver na imagem. Essa norma faz parte de um conjunto de estratégias que tem como objetivo reduzir o impacto do consumo de alimentos não saudáveis, um dos principais fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como obesidade, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e diversos tipos de câncer.



Disponível em: www.cartacapital.com.br/sociedade/experiencias-na-america-latina-mostram-beneficios-da-rotulagem-nutricional-frontal/ e https://netdiario.com.br/noticias/novas-regras-para-rotulagem-de-alimentos-ja-estao-em-vigor/. Acesso em: 19 jun. 2024 (adaptado).

Considerando que muitos hábitos alimentares podem representar comportamentos de risco para a saúde, um professor de Ciências do 9º ano do Ensino Fundamental planejou uma sequência didática envolvendo atividades investigativas como: análise de imagens de alimentos *in natura*, minimamente processados, processados e ultraprocessados; pesquisa sobre os rótulos de alimentos que compõem a dieta alimentar dos alunos; e roda de conversa com especialistas.

Com base nas informações, assinale a opção que apresenta um objetivo pedagógico compatível com a atividade proposta pelo professor.

A Ensinar os alunos a utilizar os rótulos como ferramenta para identificar riscos alimentares para a saúde.

B Explicar aos alunos a importância do consumo continuado de alimentos processados, pois o cérebro demanda muito açúcar para funcionar corretamente.

C Orientar os alunos a analisar os ingredientes dos alimentos, priorizando a observação da data de validade e a qualidade dos conservantes utilizados.

D Alertar os alunos sobre a importância de incluir alimentos ultraprocessados na dieta, pois, por mais processados que sejam, podem contribuir muito com a saúde.

QUESTÃO 34

Um avião caiu em uma mata fechada no Acre e, com a explosão da aeronave, todas as 12 pessoas a bordo morreram carbonizadas. Dessa forma, as vítimas do acidente não tiveram condições de ser identificadas por meio de exames de papiloscopia nem de arcada dentária. Por conseguinte, amostras de células e de tecidos dos corpos das vítimas e de seus familiares foram colhidas para identificação.

Disponível em: https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2023/10/30/veja-o-que-se-sabe-sobre-acidente-que-deixou-12-mortos-apos-explosao-de-aviao-em-rio-branco.ghtml. Acesso em: 29 jun. 2024 (adaptado).

Um professor de Biologia apresentou essa reportagem para seus alunos em sala de aula e, em seguida, propôs uma investigação sobre como o DNA mitocondrial pode ser utilizado para identificar as vítimas desse acidente aéreo, apesar das condições extremas do acidente. Seu objetivo é que os alunos compreendam tanto o conteúdo biológico quanto a aplicação prática desse conhecimento em situações reais.

Com base nessas informações, assinale a opção que apresenta estratégias adequadas para o professor alcançar seu objetivo pedagógico.

A Realizar um estudo de caso sobre diversos acidentes aéreos, focando em todos os aspectos físicos, químicos, mecânicos e biológicos das investigações.

B Investigar a variabilidade genética do DNA mitocondrial entre populações humanas para compreender a identificação forense de vítimas em acidentes aéreos.

C Problematizar as características e as aplicações forenses do DNA mitocondrial, elaborando hipóteses sobre sua utilização na identificação de vítimas em desastres aéreos.

D Propor uma pesquisa sobre a herança mendeliana do DNA mitocondrial, seguida de apresentações de um seminário sobre suas características, funções e aplicações forenses.

QUESTÃO 35

Com a intenção de abordar a temática dos agrotóxicos, uma docente de Biologia do Ensino Médio resolveu trabalhar os efeitos da contaminação do solo na biodiversidade, pautando-se pelos pressupostos da abordagem de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

Considerando a situação do uso dos agrotóxicos como uma questão sociocientífica, assinale a opção que apresenta um aspecto que a professora pode explorar para atender aos pressupostos da abordagem CTS.

A Perceber que os defensivos agrícolas eliminam os organismos considerados nocivos da plantação e podem afetar outros aninais importantes na cadeia trófica.

B Priorizar a busca pela orientação de um especialista que indique um agrotóxico que impeça a contaminação humana e do meio ambiente.

C Considerar que alguns agrotóxicos atuam diretamente no sistema nervoso das pragas, o que impede que elas consumam as plantas cultivadas.

D Alertar que o uso excessivo de agrotóxicos pode comprometer a biodiversidade, a qualidade dos alimentos e afetar a economia.

Área livre

QUESTÃO 36

Uma professora de Ciências, que atua em uma escola que recebe alunos indígenas, notou que era comum, entre os estudantes, haver casos de discriminação de pessoas albinas. Diante disso, ela preparou uma aula com proposta investigativa sobre o tema albinismo. Os estudantes, então, foram levados a pesquisar sobre as causas do albinismo e suas características. Eles concluíram que o albinismo é uma característica genética recessiva autossômica, com baixa taxa na população mundial (média de 1 a cada 20 000) e um pouco mais alta entre os indígenas, devido à consanguinidade. Compreenderam, também, que, se as pessoas possuírem conhecimento científico acerca do tema, é possível combater o preconceito contra estereótipos de sujeitos albinos, pois essa questão está relacionada à construção social.

Considerando a situação apresentada, com a atividade, a professora promoveu

A a discussão do tema albinismo no contexto de pessoas indígenas, causando baixo impacto social por conta da pequena quantidade de casos na população.

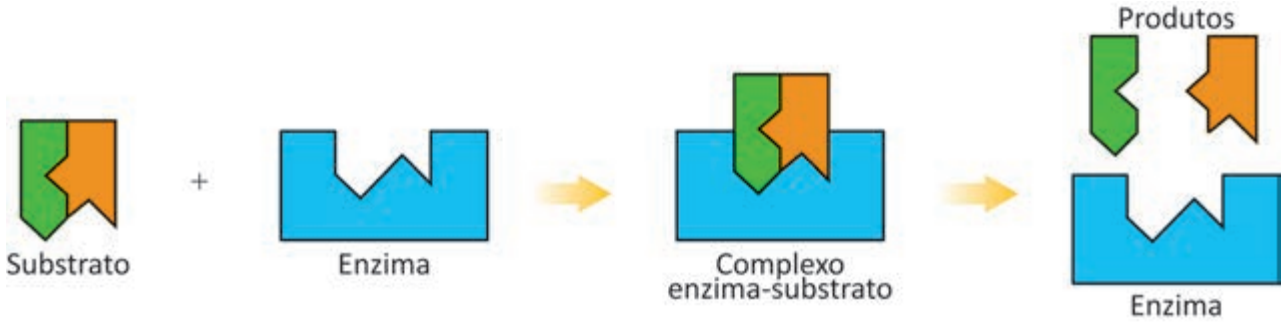
B a apresentação das especificidades da cultura milenar indígena, as quais vêm gerando a segregação genética de indivíduos indígenas albinos.

C o combate ao preconceito contra pessoas albinas, cabendo a ela, agora, regulamentar uma política pública inclusiva nas escolas.

D o debate sobre as desigualdades e os estereótipos sociais, buscando superá-los por meio do conhecimento sobre albinismo.

QUESTÃO 37

Para o ensino de temas abstratos da Ciência, como a interação enzima-substrato, é frequente o uso de analogias. O modelo a seguir, por exemplo, é conhecido como chave-fechadura e busca explicar a ação das enzimas.



Disponível em https://abrapec.com/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R0494-1.pdf. Acesso em 19 set. 2024 (adaptado).

Apesar de as analogias, de forma geral, possuírem o potencial de facilitar o processo de aprendizagem de conceitos científicos, a utilização dessa analogia — chave-fechadura — nem sempre é recomendada em contexto de sala de aula.

Acerca da analogia descrita, é correto afirmar que, por vezes, seu uso é desaconselhado porque

A leva os alunos à interpretação de que sempre ocorre um encaixe perfeito entre a enzima e o substrato.

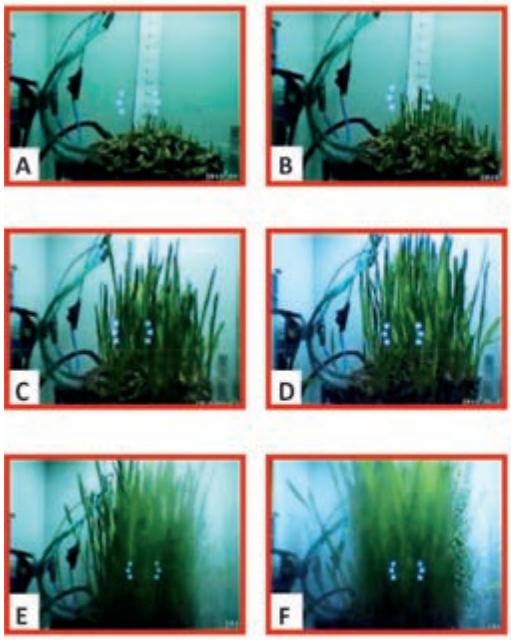
B simplifica demasiadamente a realidade, levando os estudantes a uma compreensão incorreta do conceito científico.

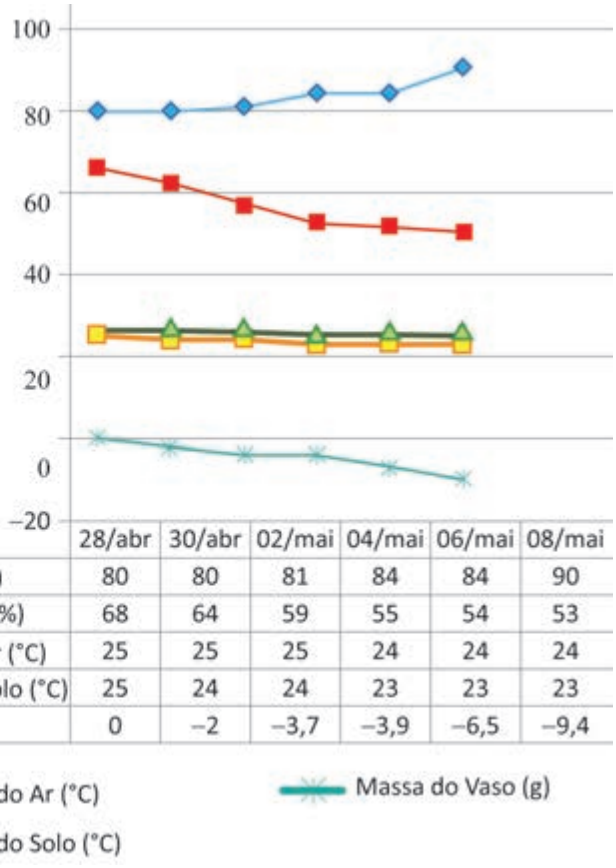
C causa maior dificuldade de compreensão do conceito, uma vez que o objeto fonte é menos complexo que o objeto alvo.

D demonstra incoerência com o modelo científico, uma vez que considera a capacidade das enzimas de se adaptarem ao substrato.

QUESTÃO 38

Um professor de Ciências desenvolveu um experimento demonstrativo sobre fotossíntese com os seus alunos buscando que, ao final do trabalho, eles conseguissem perceber o fenômeno da fotossíntese e interpretar as transformações sofridas pela planta durante o processo. Nesse trabalho, foram aferidas as seguintes variáveis: umidade do ar e do solo; temperatura do ar e do solo; massa do vaso que abrange o solo; planta; vaso. As imagens e os dados referentes a esse experimento foram coletados e estão disponibilizados a seguir, demonstrando o crescimento vegetativo da planta ao longo do tempo. Para interpretar os dados, é importante considerar que as fotos foram realizadas em diferentes dias do experimento: 3º dia (A), 5º dia (B), 7º dia (C), 9º dia (D), 11º dia (E), 13º dia (F). Ao lado das fotos, são apresentados o gráfico e a tabela dos dados das variáveis.





	28/abr	30/abr	02/mai	04/mai	06/mai	08/mai
Umidade do Ar (%)	80	80	81	84	84	90
Umidade do Solo (%)	68	64	59	55	54	53
Temperatura do Ar (°C)	25	25	25	24	24	24
Temperatura do Solo (°C)	25	24	24	23	23	23
Massa do Vaso (g)	0	−2	−3,7	−3,9	−6,5	−9,4

Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/1636468. Acesso em: 18 jun. 2024 (adaptado).

Após a finalização do experimento, na etapa de interpretação dos dados obtidos, os alunos que explicaram corretamente os processos ocorridos durante a experiência afirmaram que

A a pouca oscilação térmica do ar e do solo ocorreu pelo fato de a planta conseguir controlar sua temperatura pela transpiração.

B a diminuição da massa do vaso ocorreu pela absorção da água pela semente para dar início à germinação, por meio de consumo da reserva nutritiva da semente.

C a diferença nas variáveis umidade do solo e do ar, ocorrem pela necessidade de água para iniciar a fotossíntese e para a produção de O_2 ao final desse processo.

D o aumento da umidade do ar ocorreu proporcionalmente à diminuição da massa do vaso, consequência da absorção de água e da evapotranspiração da planta.

QUESTÃO 39

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é a modalidade de ensino adotada nas etapas dos Ensinos Fundamental e Médio que recebem os jovens, adultos e idosos, os quais, por diferentes motivos, não completaram os anos da Educação Básica em idade adequada. Nas salas de aulas da EJA, devem existir propostas mais atrativas, por se tratar de estudantes de mais idades, que convivem com problemas diários capazes de retirar deles a concentração no momento dos estudos. As atividades devem estimulá-los a pensar e a refletir a respeito de tudo a sua volta e sobre o espaço em que estão inseridos. Tal aprendizagem ocorre de diversas formas: no ato de falar, de ler, de escrever, mas, sobretudo, no contato cotidiano com o outro, momento em que são divididos saberes e compartilhados conhecimentos, os quais precisam estar dotados de sentidos para cada indivíduo, em seus processos de cognição.

FERNANDES, J. A. **Processos cognitivos para a aprendizagem na educação de jovens e adultos (EJA):** contribuições da neurociência. Rio de Janeiro: e-Publicar, 2023 (adaptado).

A partir do exposto, um professor de Ciências de uma turma da EJA, ciente do desafio de tornar o conteúdo didático atrativo para jovens, adultos e idosos, decidiu ensinar a estrutura dos ácidos nucleicos para seus alunos. Para isso, ele precisou utilizar uma abordagem coerente com as características de seus estudantes.

Considerando as características do público-alvo, assinale a opção que apresenta a abordagem didática apropriada para o ensino da temática escolhida.

A Aula expositiva dialogada, em que o professor explica, de forma detalhada, os conceitos, as funções e as características da molécula de DNA.

B Dinâmica de grupo, em que a turma é organizada em equipes para discutir, entre si, sobre como montar modelos didáticos da estrutura do DNA.

C Sala de aula invertida, em que os alunos trabalham o conteúdo em casa e, na sala de aula, discutem suas dúvidas sobre o DNA com o professor.

D Roteiro de estudo individual, em que os estudantes realizam a leitura de conceitos e a resolução de problemas sobre os processos de replicação do DNA.

Área livre

QUESTÃO 40

Durante uma manhã de trabalho, um professor de Biologia foi chamado pela coordenadora pedagógica para realizar a captura de um sapo vivo que foi encontrado no pátio da escola. Como era de conhecimento da coordenação que o professor estava ensinando o conteúdo de sistema cardiovascular, foi sugerido a ele que realizasse uma aula prática utilizando o animal. Os estudantes ali presentes também se empolgaram com a oportunidade de executar a vivissecção do animal para visualizar o processo de contração muscular do coração.

Considerando as questões éticas e legais, especialmente o que estabelece a legislação que disciplina o uso de animais em procedimentos didático-científicos, assinale a opção que apresenta a ação didática adequada a ser tomada pelo docente diante dessa situação.

A Conduzir um debate em sala de aula para que os estudantes apresentem suas opiniões e decidam, democraticamente, sobre a realização ou não da vivissecção do sapo.

B Utilizar recursos pedagógicos alternativos, como vídeos, animações, softwares e simuladores que reproduzam os processos fisiológicos da contração muscular do coração.

C Praticar a vivissecção de sapos na sala de aula, considerando que essa é uma atividade historicamente reconhecida como eficaz para o estudo da fisiologia do sistema cardiovascular.

D Realizar um experimento minimamente invasivo, como a medição da atividade elétrica muscular, a fim de promover uma prática demonstrativa sobre a fisiologia do sistema cardiovascular.

QUESTÃO 41

Um professor de Ciências do 7º ano do Ensino Fundamental deparou-se com o desafio de planejar uma aula interessante sobre fermentação lática, que é um processo bioquímico que transforma açúcares em ácido lático, presente em iogurtes e nos músculos durante o exercício físico intenso. Para isso, o professor almejou desenvolver uma atividade experimental em que os alunos fossem os protagonistas na abordagem didática utilizada. Seu objetivo era que os estudantes fossem capazes de integrar conceitos, práticas e atitudes, tendo a curiosidade, a experimentação didática e a reflexão ética sobre a Ciência e sua aplicabilidade estimuladas.

Considerando a proposta da aula, assinale a opção que apresenta a atividade experimental que contempla adequadamente o objetivo de ensino desse professor.

A Incentivar os alunos que degustem uma variedade de sucos de frutas, explorando sabores e aromas, registrando os resultados obtidos.

B Realizar uma demonstração experimental para os alunos, explicando o passo a passo do processo de fermentação lática e seus fundamentos científicos.

C Mostrar aos alunos uma seleção de vídeos que apresentem experimentos sobre a fermentação lática e, posteriormente, realizar um debate sobre o tema.

D Distribuir aos alunos diferentes tipos de sucos de frutas, fermento e frascos para que preparem soluções, observem, analisem e discutam os resultados.

Área livre

QUESTÃO 42

Um professor de Ciências do Ensino Fundamental resolveu utilizar metodologias diferenciadas, centradas no protagonismo dos estudantes, para ensinar o conteúdo de zoologia a sua turma. Sob essa perspectiva, a dinâmica orientada pelo professor foi desenvolvida em dois momentos: parte em casa e parte na sala de aula.

Parte 1: em casa, os alunos realizaram leitura do livro didático e construção de modelos anatômicos de representantes de cada grupo de vertebrado (peixes, anfíbios, répteis, mamíferos e aves), utilizando materiais de baixo custo (ex.: massa de modelar, papelão, palito de picolé).

Parte 2: em sala de aula, os estudantes realizaram apresentação dos modelos e discussão sobre o assunto com o professor.

Nesse caso, a metodologia utilizada pelo professor consiste em

A aula expositiva dialogada, na qual o professor expõe e discute os conteúdos em sala de aula e, em seguida, os alunos realizam tarefas utilizando o livro didático.

B sala de aula invertida, caracterizada pela realização de atividades de leituras e pesquisas em casa, reservando as aulas para tirar dúvidas e discutir o assunto estudado.

C aprendizagem baseada em projetos, em que o professor define o objeto investigado a partir de tarefas planejadas e executadas colaborativamente pelos estudantes em prazo definido pelo docente.

D ensino baseado em problemas, em que o aluno realiza discussão em grupo e investigação colaborativa acompanhadas pelo professor, objetivando conferir aplicabilidade aos conceitos aprendidos.

Área livre

QUESTÃO 43

Em uma aula de estágio curricular supervisionado, foi solicitado que os licenciandos em Ciências Biológicas desenvolvessem uma sequência didática para aplicar em sua turma de estágio no Ensino Médio. Diante disso, um licenciando apresentou a seguinte proposta.

Objetivo	Atividade/conteúdo
1 Avaliar os conhecimentos dos alunos a respeito das células e motivá-los a aprender o assunto.	Questionários com perguntas: o que é célula? Tamanho dela? Do que ela é composta? Exemplos de células?
2 Apresentar teoricamente o assunto.	Mapa mental e recursos audiovisuais: definição, tamanho, composição e exemplos de células procarióticas e eucarióticas animal e vegetal.
3 Realizar uma atividade prática sobre o assunto.	Construção de modelos 3D de diferentes tipos de células.
4 Sistematizar a aprendizagem.	Mapas conceituais em murais ilustrando as características e os diferentes tipos de células.
5 Avaliar.	Apresentação em equipe do material desenvolvido.

Sobre a proposta em questão, observa-se que

A a sequência didática não é adequada, pois não apresenta os elementos estruturais necessários.

B a última etapa da sequência didática constitui-se de uma avaliação diagnóstica para verificar a aprendizagem dos alunos.

C as etapas estão bem conectadas e podem ser realizadas em uma aula de tempo regular, seguindo uma sequência lógica e progressiva.

D o planejamento de uma avaliação na primeira aula pode ser considerado inapropriado, pois o assunto ainda não foi introduzido pelo professor.

Área livre

QUESTÃO 44

TEXTO 1

"*Fake science*" vira estratégia central para campanhas de desinformação na pandemia

A pandemia provocada pela Covid-19 amplifica a ameaça representada pela "*fake science*", a disseminação de informações falsas por textos que simulam a linguagem científica para inspirar a confiança de quem os lê. A conclusão é de um estudo realizado por pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal Fluminense. A pesquisa apontou que há uma circulação de informações falsas, incorretas ou enganosas simulando produção ou divulgação científica sobre a transmissão, o tratamento e a prevenção da Covid — em particular, terapias não comprovadas ou rudimentares.

Disponível em: https://netlab.eco.ufrj.br/post/fake-science-sobre-covid-19-artigos-cient%C3%ADficos-revis%C3%B5es-sistem%C3%A1ticas-e-meta-an%C3%A1lises-falsas. Acesso em: 12 set. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

O portal Y apresentou uma postagem em uma rede social com a seguinte manchete: "Imunidade natural é melhor do que vacinação contra a variante Omicron da Covid-19: estudo do CDC". Na postagem, era dito que "a imunidade pós-infecção é superior à proteção das vacinas contra a Covid-19, de acordo com um novo estudo dos pesquisadores dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA". O laboratório de estudos de Internet e redes sociais — NetLab, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, classifica o portal Y como um site de "*junk news*", termo utilizado para designar a divulgação de conteúdos ideologicamente extremos e informações enganosas com fatos intencionalmente incorretos.

Acerca dessa temática, considerando-se as evidências da infodemia relatada no Texto 1, é correto afirmar que a publicação do portal Y retrata um contexto de

A estimulação de discursos negacionistas quanto à gravidade da pandemia.
B utilização de linguagem não científica para aumentar o potencial da publicação.
C simulação de divulgação científica sobre a transmissão e o tratamento da Covid-19.
D recomendação de terapias rudimentares sem comprovação científica para o tratamento.

Área livre

QUESTÃO 45



Disponível em: https://www.niquel.com.br/bau.shtml. Acesso em: 6 jun. 2024 (adaptado).

Sabe-se que ainda não é possível realizar uma alteração no nível que a charge propõe, mas a engenharia genética já avançou muito na produção de transgênicos e de organismos geneticamente modificados.

Com relação a essa charge, é correto afirmar que haveria uma implicação ética se ela

A fizesse referência à clonagem molecular com microinjeção de DNA e plasmídeos.
B demonstrasse técnicas de recombinação do DNA modelando animais heterozigotos.
C evidenciasse que a engenharia genética pode criar seres inexistentes na natureza e com finalidades específicas.
D demonstrasse que a engenharia genética origina animais híbridos com as características existentes na natureza.

QUESTÃO 46

Em uma cidade, houve um aumento significativo de casos de malária. Diante disso, a prefeitura decidiu realizar um concurso para escolas com a finalidade de levar estudantes a participar da sugestão de medidas eficazes de prevenção à doença. Um professor de Ciências de uma escola pública, compreendendo o concurso como uma oportunidade de conscientizar seus alunos acerca desse tema, inscreveu suas turmas no concurso. Para sugerir as medidas de prevenção, ele propôs uma atividade de ensino investigativo.

Nesse caso, uma medida eficaz de prevenção à doença a ser proposta pelos alunos é

A lavar as frutas e as verduras adequadamente antes do consumo.
B evitar o contato com água em regiões onde existem caramujos infectados.
C realizar obras de saneamento básico para eliminação de criadouros do vetor.
D ingerir carne de boi e/ou de porco bem passada e de procedência conhecida.

Área livre

QUESTÃO 47

O debate sobre o uso do Dicloro-Difenil-Tricloroetano (DDT), desde os anos de 1960, vem provocando controvérsias devido a consequências observadas, tanto no meio ambiente, como na saúde de humanos e de outros animais. No Brasil, a tramitação do Projeto de Lei n. 6.299/2002 acirrou discussões, por exemplo, sobre a substituição do nome “agrotóxico” por “pesticida”, “defensivo agrícola” ou “defensivo fitossanitário”, nos documentos oficiais e nas embalagens dos produtos. Outro aspecto diz respeito à modernização do campo pelos defensores do agronegócio, com a produção em larga escala de produtos agrícolas. Tal política de modernização da agricultura fez do Brasil um alvo das indústrias químicas para expansão de seus mercados, com a instalação de grandes fábricas de agrotóxicos no país.

Disponível em: https://doi.org/10.56117/resbenq.2020.v1.e012003. Acesso em 19 set. 2024 (adaptado).

Esse é um fragmento de um artigo apresentado em sala de aula por uma aluna, filha de um agricultor, que viu seu pai passar mal — com ocorrências de vômitos e de insônia — após aplicar uma substância para o combate de uma praga de percevejos. Após esse episódio, a aluna contou o caso a sua professora de Biologia, a qual recomendou que os alunos realizassem uma pesquisa sobre o que a Ciência produziu, historicamente, em relação a esse assunto, a fim de realizar uma discussão em que os estudantes apresentassem explicações de base legal e científica sobre o tema.

O debate em sala de aula ajudou a contribuir para o empoderamento dos estudantes da turma em relação à situação ocorrida, promovendo a compreensão sobre a

A dependência da tecnologia para a resolução dos problemas da humanidade, o que torna a vida mais fácil.

B autonomia da construção da Ciência que ocorre de modo independente dos aspectos sociais, históricos, econômicos, políticos e culturais.

C não neutralidade do conhecimento científico e tecnológico à serviço de interesses e ideologias de grupos dominantes, impactando a saúde humana e as questões socioambientais .

D inovação tecnológica como fator de mudança social, que contribui para geração de riqueza e para a construção científica de um mundo sucessivamente melhor e sustentável.

Área livre

QUESTÃO 48

A fotossíntese é o processo em que a maioria das plantas e outros seres vivos fotossintetizantes utilizam a energia da luz solar para transformar água e gás carbônico em alimento (açúcar) e gás oxigênio. Observe a seguir.

$$\text{gás carbônico} + \text{água} \xrightarrow{\text{Luz solar}} \text{gás oxigênio} + \text{açúcar}$$

MICHELAN, V.; ANDRADE, E. **SuperAção:** Componente Curricular Ciências. 7º ano. São Paulo: Moderna, 2022 (adaptado).

Um livro de Ciências do 7º ano do Ensino Fundamental apresentou esse texto, seguido da equação, para apresentar o fenômeno da fotossíntese. Esse trecho ilustra a adaptação do "saber sábio" para o "saber a ensinar", processo denominado de transposição didática.

No trecho desse livro de Ciências, a transposição didática ocorreu por meio da

A reprodução do conhecimento científico sobre a fotossíntese, utilizando os termos técnicos da área de bioquímica.

B transformação do conhecimento científico em conhecimento científico escolar, adaptando os termos da bioquímica.

C substituição do conhecimento científico pelo conhecimento científico escolar, simplificando os termos da bioquímica.

D simplificação da fórmula das reações químicas envolvidas, comprometendo o conhecimento científico sobre a bioquímica.

QUESTÃO 49

Um professor de Biologia da Educação de Jovens e Adultos (EJA) sentiu dificuldades para ministrar o conteúdo de biodiversidade e conservação ambiental. Isso se deu porque alguns estudantes, influenciados por opiniões e por saberes tradicionais de suas comunidades, apresentaram resistência a alguns conhecimentos e explicações científicas relativas a causas dos impactos ambientais e a medidas de conservação da biodiversidade. Diante desse desafio, o professor buscou estratégias capazes de articular o conhecimento científico e os saberes tradicionais dos estudantes, de modo a melhorar o processo de ensino e de aprendizagem.

Acerca dessa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada para lidar com o desafio enfrentado pelo professor.

A Conduzir debates de forma a aproximar o conhecimento científico dos saberes tradicionais sobre a conservação da biodiversidade.

B Utilizar livros e outros materiais didáticos antigos que tenham mais alinhamento com os valores e saberes tradicionais dos estudantes.

C Desconsiderar os saberes tradicionais e dedicar-se a ensinar os conceitos científicos relativos ao conteúdo, aplicando atividades para aferir a aprendizagem.

D Substituir temas controversos de ecologia e de biodiversidade por outros assuntos menos polêmicos, evitando, assim, a resistência e a desconfiança sobre o conteúdo.

QUESTÃO 50

A fragmentação da litosfera terrestre começou a ser estudada por Alfred Wegener, no início do século XX. Ele notou evidências de rochas de mesma composição e mesmo tipo de fósseis em diversos continentes, principalmente no americano e no africano. Wegener propôs a deriva continental, que hoje se conhece como teoria da tectônica de placas.

Disponível em: https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/geografia/a-teoria-tectonica-placas.htm. Acesso em: 11 jun. 2024 (adaptado).

Com base no assunto abordado nesse texto, um professor de Biologia, interessado em avaliar a compreensão dos seus alunos sobre a teoria da tectônica de placas e sua relação com os processos de especiação, apresentou uma situação hipotética em sala de aula. Ele mostrou um fóssil de animal que vivia, muitos milhões de anos atrás, em um continente que hoje poderia ser representado pela união da América do Sul e da África. Ao investigar a situação, constatou-se que, atualmente, na América do Sul há uma espécie e que, na África, há outra espécie, mas que elas têm muitas características em comum, sendo, então, consideradas do mesmo gênero taxonômico. O professor solicitou que os alunos formulassem uma explicação plausível sobre como essas duas espécies surgiram.

Acerca dessa situação, assinale a opção que apresenta uma explicação adequada sobre o surgimento das duas espécies.

A A separação dos continentes criou condições para que um novo habitat induzisse o surgimento de adaptações morfofisiológicas vantajosas na nova espécie.

B O processo de separação dos continentes foi tão severo que extinguiu os indivíduos viventes naquela região, possibilitando a ocupação de novas espécies no local.

C A separação dos continentes provocou um longo isolamento de grupos de indivíduos da mesma espécie, permitindo o acúmulo e a seleção de variabilidades distintas.

D A separação dos continentes causou o aprimoramento de órgãos e de funções considerados mais vantajosos e a extinção de órgãos e de funções menos vantajosos em cada um dos habitats.

QUESTÃO 51

Um professor de Ciências precisou planejar uma aula sobre transformação da matéria para o 9º ano do Ensino Fundamental que seria ministrada em três escolas inseridas em diferentes contextos: uma na cidade; outra no campo; e outra em território indígena. Para isso, ele decidiu usar abordagens apropriadas ao contexto sociocultural de cada escola, utilizando a alimentação típica dos alunos para explicar o conteúdo e adotando uma linguagem apropriada que respeite as especificidades culturais e o nível de conhecimento prévio dos estudantes. Na escola indígena, considerando os conhecimentos tradicionais e culturais da população, o professor resolveu utilizar a fabricação da farinha, derivada da mandioca, para explorar o assunto.

Nesse caso, especificamente durante a fase de torrefação, compreende-se que o professor está explorando a transformação

A física.

B química.

C orgânica.

D reversível.

QUESTÃO 52

A fim de analisar diferentes metodologias de ensino para promover, de maneira mais eficiente, a aprendizagem e a compreensão acerca de suscetibilidade e de controle de microrganismos por agentes químicos, um professor de Ciências propôs duas atividades práticas a seus alunos.

Atividade prática 1 – o professor apresenta aos estudantes, utilizando videoaulas instrucionais e modelos tridimensionais, o ciclo vital de microrganismos, como fungos, bactérias e protozoários, explicando a eles cada etapa dos processos apresentados.

Atividade prática 2 – os alunos recebem diferentes amostras de microrganismos em placas de Petri e diferentes grupos de agentes químicos e são instigados a identificar esses microrganismos; após isso, utilizando os agentes químicos, os estudantes devem observar se eles causam ou não impacto no ciclo de vida dos microrganismos.

Após a realização dessas duas atividades, o professor anotou algumas informações e montou o quadro esquemático apresentado a seguir.

Característica	Prática 1	Prática 2
Conduta do aluno	Passivo e observador	Ativo e participante
Participação	↓	↑
Habilidades	Observação, anotação de dados	Planejamento, execução, análise de dados
Autonomia	↓	↑
Responsabilidade	Professor	Aluno
Motivação	↓	↑
Aprendizagem	↓	↑

Com base nessas informações, assinale a opção que descreve, de maneira adequada, a correlação entre cada tipo de prática experimental para o ensino de microbiologia.

A Prática 1. Considerada como prática experimental demonstrativa, propicia aos alunos autonomia, melhor compreensão e desenvolvimento de conceitos avançados em microbiologia.

B Prática 1. Considerada como prática experimental protagonizada pelo aluno, propicia aos estudantes formular hipóteses, sendo ideal para introduzir conceitos de microbiologia e conteúdos práticos.

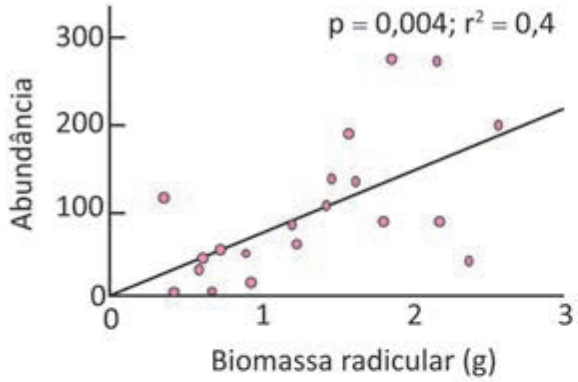
C Prática 2. Considerada como prática experimental protagonizada pelo aluno, estimula a investigação científica e a resolução de problemas em microbiologia, integrando conhecimentos e pensamentos críticos.

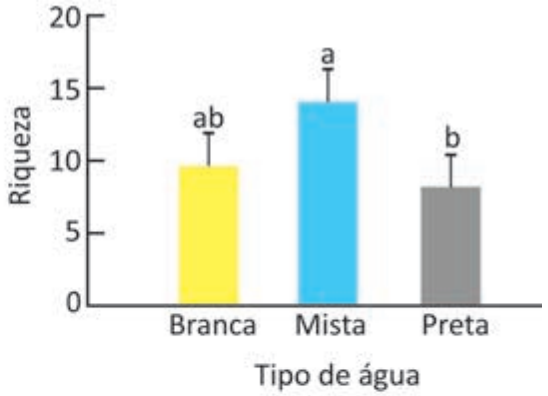
D Prática 2. Considerada como prática experimental demonstrativa, propicia aos estudantes o uso de métodos passivos de aprendizagem nas atividades práticas de microbiologia, conduzindo ao ensino individualizado.

Área livre

QUESTÃO 53

Um professor de Biologia do Ensino Médio propôs, como atividade a ser realizada conjuntamente em sala de aula, a análise de alguns dados apresentados em dois gráficos e em uma tabela. Esses dados, apresentados a seguir, são resultantes de uma pesquisa realizada por um grupo de pesquisadoras que avaliou como a abundância (quantidade de indivíduos) e a riqueza (quantidade de espécies) da comunidade de macroinvertebrados aquáticos, associados às raízes de plantas, variam em função da biomassa e do tipo de água em um lago próximo a Manaus, no Amazonas. As análises foram realizadas considerando significativos os valores de $p < 0,05$. No gráfico de barras, as médias com letras semelhantes não são significativamente diferentes.





Variáveis limnológicas	Tipos de água		
	Preta	Mista	Branca
Média da Condutividade (µS/cm)	19,95	47,21	65,97
Média da Biomassa da Raiz (g)	3,67	5,21	5,64
Média da Concentração de Oxigênio (mg/L)	6,54	6,25	6,15
Média da Temperatura (°C)	29,31	29,23	28,48

LOPES, A.; PAULA, J. D.; MARDEGAN, S. F.; HAMADA, N.; PIEDADE, M. T. F. Influência do *habitat* na estrutura da comunidade de macroinvertebrados aquáticos associados às raízes de *Eichhornia crassipes* na região do Lago Catalão, Amazonas, Brasil. **Acta Amazônica**, v. 41, n. 4, p. 493-502, 2011 (adaptado).

Nesse caso, considerando-se os gráficos e a tabela como recursos didáticos a serem utilizados em aula, é correto afirmar que o professor deve

A explorar o gráfico de dispersão para diferenciar os locais em relação às características abióticas do lago.

B inferir, a partir do uso da tabela, que a água mista possui valores intermediários para as variáveis abióticas limnológicas apresentadas.

C analisar a tabela para concluir que os três ambientes diferem significativamente entre si em relação à composição biótica da comunidade.

D corroborar, por meio dos gráficos, que os ambientes de água preta e de água branca possuem, estatisticamente, uma quantidade significativamente díspar de espécies.

QUESTÃO 54

Uma professora de estágio supervisionado de ensino de Biologia compreendeu que precisava diversificar suas estratégias didáticas integrando diferentes tecnologias em suas aulas. Para isso, ela utilizou, junto com seus alunos, uma ferramenta de Inteligência Artificial Generativa (IAGen) durante o exercício de elaboração de planejamentos de aulas. Após a elaboração desses planejamentos, a professora percebeu que deveria conversar com os seus alunos a respeito da atividade realizada, para que tomassem certos cuidados durante a utilização desse recurso tecnológico.

Nesse caso, com relação à tecnologia adotada durante o planejamento das aulas, a professora deve orientar os seus estudantes a

A analisar criticamente as informações fornecidas pela IAGen e a confrontar esses informações com conhecimento científico validado.

B realizar seus trabalhos confiando plenamente nas informações concedidas pela IAGen, já que ela busca dados da Internet.

C assumir a autoria "humana", autêntica e original sobre o planejamento realizado, não dando crédito à autoria artificial.

D confiar que o referencial teórico trazido pela IAGen é válido e que, por isso, uma revisão autoral é dispensável.

QUESTÃO 55

Durante uma aula sobre o tema evolução em uma turma de 3ª série de Ensino Médio, um estudante perguntou ao professor como era possível haver fósseis semelhantes em continentes tão distantes, como a América do Sul e a África. A partir desse questionamento, o professor preparou uma atividade para explicar a teoria da tectônica de placas e sua importância para a compreensão da distribuição de espécies viventes e extintas. A atividade consistiu em entregar aos alunos um quebra-cabeças com os continentes do globo terrestre com representações da fauna e da flora de cada local. Os alunos ficaram exatamente dez minutos com o quebra-cabeças e, a cada minuto, era pedido que eles afastassem as peças um centímetro entre si e realizassem anotações sobre suas conclusões.

Nesse caso, é correto afirmar que, ao utilizar essa metodologia para explicar o tema evolução, o docente

A explorou a teoria da deriva continental, que explica as formações dos continentes e a presença de fósseis similares em localidades diferentes.

B abordou a teoria de biogeografia de ilhas para explicar que os movimentos migratórios das espécies são indiferentes ao deslocamento dos continentes.

C demonstrou que a ancestralidade comum das espécies é definida em cada continente, já que a separação das placas é anterior à ocorrência das espécies atuais.

D explicou que os fósseis de uma mesma espécie encontrados em diferentes continentes possuem origens independentes a partir de situações de convergência evolutiva.

Área livre

QUESTÃO 56

Com o objetivo de dialogar com seus alunos acerca de diferenças morfológicas e fisiológicas encontradas nos grupos de animais vertebrados, um docente preparou o plano de aula apresentado a seguir.

Habilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	(BNCC — EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).
Objetivo de aprendizagem	Classificar grupos de animais vertebrados com base em características morfológicas e fisiológicas, com foco na presença de anexos embrionários, manutenção da temperatura corporal e quantidade de cavidades no coração.
Estratégia didática	O professor irá conversar com os estudantes sobre qual a atividade que eles acreditam ser a mais apropriada para atender ao objetivo de aprendizagem proposto. Após essa conversa os estudantes decidirão a atividade a ser realizada.
Atividade proposta pelos estudantes	Os estudantes serão divididos em grupos e receberão imagens dos filos de vertebrados para confeccionar cartazes a partir do agrupamento das imagens com base na semelhança das estruturas anatômicas e, posteriormente, apresentarão os cartazes para a turma.
Avaliação	Cada estudante deverá elaborar um relato, descrevendo o que compreendeu sobre o conteúdo abordado e como foi para ele a experiência na atividade realizada.

Considerando o plano de aula, conclui-se que o cartaz é um

A requisito da BNCC que permite ao docente comprovar a compreensão de que o âmnio ocorre a partir das aves.

B recurso didático utilizado para alcançar o objetivo de os estudantes agruparem aves e mamíferos como endotérmicos.

C instrumento avaliativo que permite ao docente verificar habilidades de agrupamento dos vertebrados nos filos peixes e tetrápodes.

D procedimento metodológico que possibilita aos estudantes classificarem o coração de anfíbios e répteis crocodilianos como tricavitário.

Área livre

QUESTÃO 57



Disponível em: https://www.inca.gov.br/publicacoes/cartazes/cartaz-dispositivos-eletronicos-para-fumar-tambem-matam. Acesso em: 28 maio 2024.

Uma licencianda do curso de Ciências Biológicas, durante um estágio supervisionado, mostrou o cartaz para a sua turma, pois estava preocupada com o alto índice de casos de porte de cigarros eletrônicos entre alunos da escola-campo. Alguns deles a questionaram, apresentando dúvida se esses dispositivos são tão prejudiciais à saúde quanto o cigarro comum — ou ainda mais. A estagiária, então, elaborou um projeto, com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar sobre os malefícios à saúde advindos do uso de cigarros eletrônicos.

Com relação a esse caso, assinale a opção que apresenta um projeto de intervenção que busca promover a autonomia dos alunos na apropriação desse tema e que, concomitantemente, é aderente ao objetivo da licencianda.

A Desenvolvimento de parcerias com outras disciplinas para tratar de problemas sociais do consumo de cigarro eletrônico.

B Avaliação, por meio de uma prova, dos conhecimentos dos estudantes sobre os malefícios do cigarro eletrônico à saúde.

C Envolvimento dos estudantes na construção de propostas de intervenções sobre os prejuízos à saúde causados pelo cigarro eletrônico.

D Aplicação de um questionário para o levantamento da frequência de uso de cigarro eletrônico entre a comunidade escolar.

QUESTÃO 58

Ecossistemas marinhos são uma importante fonte de recursos naturais. Conhecer e valorizar esses recursos são etapas do processo de conservação. É com essa intenção que a mostra científica *Trilha Subaquática Virtual na Escola* atende o público escolar e não escolar, por meio de painéis, jogos didáticos e observações ao microscópio. Assim, são tratados assuntos como a importância dos seres bentônicos, fatores químicos e físicos na manutenção da vida marinha e conscientização sobre os impactos ambientais nos ecossistemas marinhos.

URSI, S. et al. Projeto Trilha Subaquática Virtual nas Escolas: proposta de uma atividade didática sobre o ambiente marinho e sua biodiversidade. **Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia**, v. 3, p. 3821-3829, 2010 (adaptado).

Uma professora de Ciências encaminhou seus alunos para essa mostra científica, a fim de que tivessem uma experiência mais vasta e imersiva no assunto ecossistemas marinhos do que teriam se estudassem o conteúdo apenas de maneira teórica em sala de aula. Ao longo da interação dos alunos com as atividades da *Trilha Subaquática Virtual na Escola*, foi realizada uma avaliação da aprendizagem deles.

Considerando a natureza das atividades realizadas nessa mostra, assinale a opção que apresenta a dimensão que corresponde à avaliação da aprendizagem realizada pela professora.

A Conceitual, a partir da observação de fitoplâncton e zooplâncton utilizando a microscopia ótica.
B Factual, a partir do reconhecimento do conceito da estrutura trófica dos recifes para a manutenção das comunidades bentônicas.
C Atitudinal, a partir da demonstração de tomada de consciência sobre medidas mitigadoras de impactos antrópicos nos ecossistemas marinhos.
D Procedimental, a partir da compreensão de que a manutenção da vida é prejudicada pela ausência de fotossíntese abaixo da superfície do sedimento.

QUESTÃO 59

Bilhões de toneladas de metais pesados são emitidos anualmente por chaminés e por esgotos das indústrias. Tais elementos são nocivos aos seres vivos e atingem a hidrosfera, poluindo rios, lagos e mares. Um estudo da Universidade de São Paulo identificou traços de metais pesados em diversos tipos de invertebrados, peixes e aves habitantes das ilhas Kerguelen, pertencentes a terras austrais e antárticas francesas.

Disponível em: http://jornal.usp/ciencias/ciencias-ambientais/poluicao-por-metais-pesados-antige-vida-remota-estudo/. Acesso em: 21 jun. 2024 (adaptado).

Uma docente de Biologia do Ensino Médio explicou as relações entre os diferentes níveis tróficos a partir desse texto. Ela utilizou os pressupostos da abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), explorou várias estratégias de ensino para correlacionar a reportagem com os assuntos de ecologia estudados, incluindo níveis tróficos, relacionando-os com a bioacumulação.

Acerca desse caso, assinale a opção que apresenta uma estratégia coerente com a abordagem CTS que pode ter sido adotada pela professora em sala de aula.

A Leitura de um texto que trate dos níveis de contaminação encontrados nos consumidores marinhos primários como o zooplâncton.
B Elaboração de um mapa mental sobre a bioacumulação na cadeia trófica, incluindo os mamíferos terrestres que se alimentam de peixes.
C Discussão sobre uma questão sociocientífica que aborde como a atividade humana polui rios e oceanos, afetando toda a cadeia alimentar.
D Exibição de um documentário sobre como os golfinhos e as orcas, que ocupam os níveis mais altos na cadeia alimentar, são afetados pelos metais pesados.

QUESTÃO 60

Uma estudante do 8º ano fez uma atividade sobre as propriedades fitoterápicas do boldo (*Peumus boldus*), uma planta muito usada na medicina popular. Para realizar essa atividade, ela entrevistou a sua avó, que sempre usou o chá de boldo para tratar distúrbios gástricos e digestivos. A turma dessa estudante também pesquisou o que a Ciência explica sobre as plantas medicinais. Os alunos descobriram que o boldo possui um alcaloide denominado boldina, que é indicado para o tratamento de distúrbios digestivos leves. Todavia, eles também encontraram relatos sobre possíveis efeitos do consumo da planta, como a toxicidade hepática e a contraindicação para gestantes, especialmente se consumido em grandes quantidades.

A partir dessas informações, ao comparar o conhecimento popular a respeito dessa planta com o conhecimento científico, pode-se concluir que o conhecimento popular

A valida as evidências científicas devido a sua ampla utilização pela população ao longo de várias gerações familiares.

B interpreta que a boldina garante eficácia imediata no tratamento de doenças no fígado, assim como interpreta o conhecimento científico.

C mostra-se confiável no que diz respeito às propriedades fitoterápicas do boldo, devido à classificação científica que recebe como planta medicinal.

D respalda, juntamente com o conhecimento científico, o uso do boldo para tratar distúrbios digestivos, porém a ciência alerta para os seus efeitos colaterais.

QUESTÃO 61

Em uma aula prática de Ciências para o 8º ano do Ensino Fundamental, os alunos foram levados ao jardim da escola com o objetivo de estudar as estruturas vegetais. A abordagem escolhida pelo professor foi multissensorial, com atividades que incluíram a observação do colorido das rosas, o toque dos caules pilosos de boldo, a apreciação olfativa das flores e a degustação dos frutos de banana em diversos estágios de maturação.

Considerando a dinâmica, a atividade realizada pelo professor que demonstra a função da estrutura vegetal que pode ser corretamente percebida por meio do estímulo de um sentido é

A cheirar os óleos essenciais das flores para associar a presença de vacúolos nas sépalas à atração de polinizadores.

B provar a banana não madura para entender o papel dos taninos na prevenção da herbivoria antes da maturação.

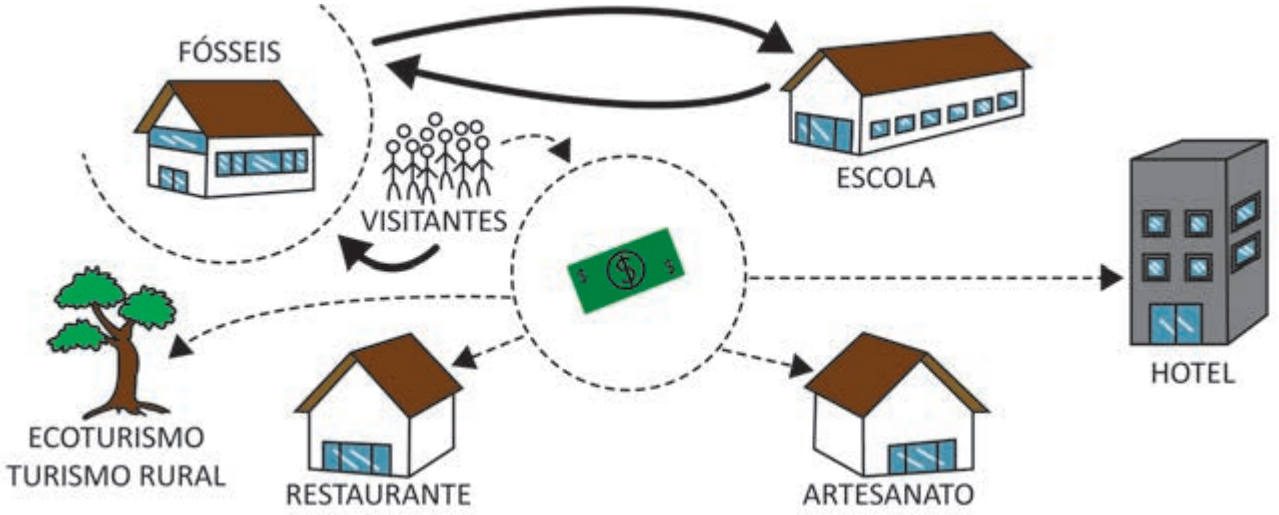
C tocar os caules pilosos do boldo para compreender a função dos tricomas secretores na proteção mecânica.

D observar a diversidade de pigmentos no cálice das rosas para compreender a atração de polinizadores.

Área livre

QUESTÃO 62

Em um ambiente formal de ensino, uma professora do Ensino Médio recebeu de uma estudante uma caixa de madeira, caracterizada como um gabinete de curiosidades. Esse gabinete continha peças fósseis encontradas pela aluna em localidades fossilíferas que visitou; algumas dessas peças foram coletadas em propriedades privadas. A professora, então, resolveu utilizar esse caso para abordar a importância da proteção dos fósseis à luz da legislação brasileira. Para isso, apresentou aos estudantes a figura a seguir.



Disponível em: https://www.blogs.unicamp.br/colecionadores/author/colecionadores/page/5/. Acesso em: 14 maio 2024

Com base nas informações apresentadas e na legislação brasileira acerca desse assunto, considera-se adequado que a professora explique aos estudantes a importância de

A montar coleções particulares de fósseis, pois essa é uma prática que contribui para preservação e conservação desses artigos.

B explorar os fósseis e afloramentos fossilíferos como bens privados, pois eles podem aflorar em propriedades particulares.

C fabricar e vender artesanatos feitos a partir de fósseis, pois essas são atividades que visam promover o comércio local e a geração de renda aos artesãos.

D preservar os fósseis e os afloramentos, pois eles trazem benefícios às comunidades locais, uma vez que podem gerar desenvolvimento por meio do turismo.

QUESTÃO 63

Ao iniciar a ministração de aulas em uma nova escola, um docente planejou usar analogias e metáforas como recurso didático para estabelecer uma comunicação mais eficaz com os alunos. Seu primeiro desafio como docente do Ensino Médio foi criar uma analogia para explicar conteúdos relacionados ao corpo humano.

Com relação a esse caso, assinale a opção que apresenta uma analogia adequada para ensinar o assunto pretendido pelo professor.

A Os olhos são refletores de imagens nos quais a luz dos objetos entra através da retina e chega até a íris, em que células especializadas codificam essas imagens.

B O coração é uma bomba contrátil, sem propulsão, que leva o sangue arterial, rico em gás carbônico, para os pulmões, e o sangue venoso, com oxigênio, para o corpo.

C O sistema nervoso central é um fio que processa as informações dos impulsos recebidos, enquanto o nervo é o hardware de um computador, a parte central.

D Os leucócitos atuam como patrulheiros de segurança, que detectam a presença de um invasor e se deslocam como soldados para o local da infecção.

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 0 2 0 8 2 0 2 4 4 8 *

08

008

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP